

PL 2673/2007**REGULAMENTAÇÃO DO OPERADOR CORRE RISCO**

Menos de uma semana depois da Comissão de Trabalho da Câmara Federal ter aprovado por unanimidade o Projeto de Lei 2673/2007, que regulamenta a atividade de operador de telemarketing, a situação mudou radicalmente. O que é mais grave: mudou pra pior.

Por requerimento do deputado José Carlos Vieira, do PR de Santa Catarina, o projeto não vai mais diretamente para a Comissão de Constituição e Justiça, como foi definido anteriormente. Agora, vai para a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio. Ou seja: para uma comissão onde os empresários tem maior peso. Uma prova de que as empresas não estão dormindo e nem estão de brincadeira. Quando sentiram que a lei, benéfica para os trabalhadores, estava caminhando para um desfecho rápido, trataram de mexer os pauzinhos.

Na justificativa do requerimento, o deputado José Carlos defende o envio para a Comissão de Desenvolvimento Econômico falando sobre "o impacto econômico das medidas ali preconizadas e, em consequência, os seus reflexos na qualidade dos serviços, que são hoje, mais do que uma importante ferramenta de vendas, também importante instrumento de acesso a informações de interesse da população."

Não satisfeito em puxar a brasa para a sardinha das empresas, o deputado vai mais longe e diz: "Vale lembrar que o

Congresso Nacional está realizando um amplo debate sobre a complexa proposta constitucional de redução da jornada de trabalho dos trabalhadores em geral, o que desaconselharia a adoção precipitada de mudanças na duração e condições de trabalho de um determinado segmento da sociedade". Em outras palavras, usa a luta pela jornada de 40 horas semanais para tentar jogar os trabalhadores uns contra os outros.

A redução para 40 horas é uma bandeira dos trabalhadores que hoje trabalham 44 horas, e até mais, por semana. Os operadores de telemarketing tem uma jornada diferenciada porque o seu trabalho é diferenciado. Todos os estudos feitos por acadêmicos e profissionais de saúde comprovam que os operadores trabalham sob enorme pressão, tornando a atividade uma das mais estressantes entre todas as categorias. A jornada de 6 horas não é uma dádiva das empresas, é uma obrigação.

TEM QUE MOBILIZAR

O fato é que as empresas não vão aceitar passivamente a aprovação de um



Audiência na Alerj: Izabel (Nusat), Luiz Antônio, Gilberto, Luiz Sérgio e Bittar

projeto que estabelece a jornada de 6 horas e remuneração não inferior ao salário mínimo. Por isso vão usar todos os recursos para retardar o projeto e impedir que a lei seja aprovada. O único jeito de não deixar isso acontecer é com a categoria mobilizada. O Sinttel-Rio está fazendo a sua parte buscando o apoio de parlamentares comprometidos com os trabalhadores e pressionando quem é contra. Isso é importante, mas não basta.

No site do Sinttel há um texto padrão a ser enviado aos e-mails dos deputados. Mais do que nunca precisamos

nos mobilizar. O presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico é um deputado do Rio, Edmilson Valentim, do PCdoB. Vamos fazer nossa reivindicação chegar até ele. E a não ser que você esteja nem aí para o projeto, a hora é de se mexer. Por isso, se você quer ter uma atividade reconhecida, ter a lei garantindo seus direitos, mãos à obra.

Vá ao site www.sinttelrio.org.br, copie o texto e envie para os seguintes e-mails: Dep.edmilsonvalentim@camara.gov.br e dep.josecarlosvieira@camara.gov.br.

Dieese-Rio**comemora 30 anos**

Os anos 1970 foram difíceis para o povo brasileiro. Vivia-se numa ditadura que prendia, torturava e matava seus opositores. E foi justamente naquele período, em 1979, que o movimento sindical decidiu criar no Rio um escritório do Dieese, o Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

Ao longo desses 30 anos, o Dieese-Rio vem realizando um trabalho no campo da assessoria sindical, dos estudos e pesquisas, e da formação dos trabalhadores que deixa orgulhosos todos os que se engajaram nessa jornada. E o Sinttel-Rio estava entre eles.

Para marcar essas três décadas, o Escritório Regional do Dieese realiza no dia 25, às 16h30, uma cerimônia no auditório do Sindicato dos Bancários do Rio (Avenida Presidente Vargas 502, 21º andar). De acordo com o atual coordenador sindical do Escritório, Renato Lima, "a idéia é reunir o pessoal, recolher alguns depoimentos, homenagear algumas pessoas que contribuíram para chegarmos até aqui."

Intelig: assembleia hoje, às 18h no Sindicato

Em assembleia nesta quarta, dia 11, às 18 horas, na sede do Sindicato, os trabalhadores da Intelig do Rio vão discutir e aprovar a Pauta de Reivindicações a ser encaminhada à empresa para negociação do Acordo Coletivo. A Intelig opera exclusivamente com os serviços de longa distância (DDD). Atende a clientes domésticos, mas sua fatia preferencial de mercado são os clientes corporativos.

No Rio, a empresa conta com cerca de 300 trabalhadores dos 500 que tem em todo o país.

A data base da categoria é 1º de dezembro. O Acordo tem validade de dois anos e este ano serão negociados apenas os itens econômicos. Confira os itens da pauta que serão discutidos na assembleia:

- Reajuste salarial pelo INPC mais 5% de ganho real para recomposição do poder de compra dos salários
- Piso salarial de R\$ 1.100
- Tíquete-refeição de R\$ 23,00 por dia de trabalho
- Vale alimentação no valor de R\$ 200,00
- Auxílio creche no valor de R\$ 430,00 para os filhos de zero a seis anos e 11 meses
- Auxílio excepcional no valor de R\$ 850,00
- Convênios com farmácias

Tanto o vale alimentação como o tíquete refeição devem ser concedidos sem ônus para os empregados. Nos períodos de férias e em gozo de licença por acidente de trabalho, maternidade e doenças devem ser concedidos integralmente.

Claro volta a negociar amanhã, dia 12

A Comissão Nacional de Negociação volta a negociar amanhã e sexta-feira, dias 12 e 13, com a Claro. Formada pela Fenattel, Sintetel-SP, Sinttel-Rio e sindicatos de vários estados, a Comissão espera da empresa uma proposta de reajuste de, no mínimo, o INPC integral mais um adicional de ganho real para todas as faixas salariais.

Antes de iniciar a negociação do acordo, a comissão quer por fim às retaliações a dirigente sindical Virgínia Berriel, empregada da Claro e diretora de Negociações Coletivas do Sinttel-Rio.

As retaliações à sindicalista ti-

veram início em abril, com o bloqueio de seu crachá. Virgínia denunciou o fato à direção da empresa, em São Paulo, e obteve dos advogados a garantia de livre acesso à empresa. Mas não foi o que aconteceu. No dia 28 de outubro Virgínia foi impedida de entrar no prédio da Claro (Rua Mena Barreto). O constante ataque da Claro à organização sindical tem lhe valido o codinome de "empresa anti-sindical". Antes do veto a Virgínia a empresa havia demitido dois dirigentes sindicais.

PLANO MÉDICO - A comissão também cobrará da empresa reajuste dos benefícios (re-

feição e creche, auxílio babá, etc) e a revisão do fator moderador do plano de assistência médica.

Conforme solicitado na reunião anterior, a empresa deve apresentar hoje ou amanhã uma planilha explicando as várias modalidades de plano e os respectivos descontos, mostrando ainda quanto cada trabalhador paga e como é aplicado esse percentual de desconto por empregado e por dependente, se há reembolso e como é feito, etc.

Por fim, serão cobradas explicações sobre o uso de trabalho escravo, que motivou fiscalização do Ministério Público.

Rede: empresas não dizem quando vão pagar

Embora os trabalhadores da Rede externa tenham aprovado em assembleia realizada dia 29/10 as bases para a Convenção 2009/2011, até este momento as empresas não se apresentaram ao Sindicato para assinar o novo Acordo.

A diretoria do Sindicato está preocupada, pois as empresas também não se posicionaram quanto à data de pagamento das diferenças salariais e de benefícios. Caso as empresas não se manifestem até o final desta semana, o Sindicato convocará os trabalhadores para uma nova assembleia.

**Palestra encerra curso**

"Desafios atuais do sindicalismo" foi o tema da palestra proferida pelo professor Iram Jácome Rodrigues, da Universidade de São Paulo, ontem, dia 10, no auditório do Sinttel-Rio. A palestra, assistida por diretores do Sindicato e delegados sindicais, marcou o encerramento do curso de extensão Trabalho e Sindicalismo, organizado pelo Sinttel-Rio e o Núcleo de Estudos de Trabalho e Sindicalismo (NETS), da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Começa a negociação na Embratel

Nesta quinta-feira, dia 12, a Comissão Nacional de Empregados começa a negociar com a empresa o Acordo Coletivo 2009/2011. A Pauta de Reivindicações aprovada nas assembleias foi encaminhada à Embratel na semana passada e tem, entre seus principais itens, as seguintes reivindicações:

- Reajuste salarial - INPC integral + 10% de ganho real, para todos os empregados
- Auxílio-alimentação de R\$ 20,00, inclusive nas férias; Cesta básica de R\$ 200,00
- Auxílio-creche de R\$ 450,00, inclusive para filhos de empregados, até os 7 anos de idade da criança
- Assistência Médico-Odontológica: não redução e ampliação da rede credenciada, retorno da ajuda médica para ascendentes de empregados sem cobrança de mensalidade adicional
- Modificação do atual sistema de controle de frequência

RESULTADO DO TRIMESTRE

De acordo com o balanço divulgado pela empresa, o lucro obtido no terceiro trimestre de 2009 foi de R\$ 346 milhões, um crescimento de 323,4% maior que o mesmo período de 2008. O lucro líquido acumulado do período (R\$ 965,9 milhões) foi afetado pela variação cambial que provocou um efeito líquido positivo de R\$ 563 milhões. Além disso, o resultado do acumulado

de 2008 (R\$ 496,5 milhões) também teve o reconhecimento de créditos fiscais relativos à incorporação da Vésper, o que gerou um impacto positivo de R\$ 179 milhões.

O EBITDA totalizou R\$ 727 milhões, um aumento de 11,8% quando comparado com o mesmo período de 2008. Comparado ao segundo trimestre de 2009, houve aumento de 10,2%. No terceiro trimestre de 2009, a receita líquida total foi de R\$ 2,695 bilhões, um crescimento de 7,6% comparado com o terceiro trimestre de 2008.

Dinheiro para reajustar salários e benefícios, tem. Assim como há condições para viabilizar o pagamento da PPR. Vamos ver o que a empresa tem a dizer na reunião desta quinta-feira.

SUBPREFEITO EM MACKENZIE

Também nesta quinta, dia 12, às 9 horas, o subprefeito do Centro, Marcus Vinícius, estará fazendo uma vistoria na Rua Alexandre Mackenzie. A visita é resultado de gestões do deputado Gilberto Palmares, ex-empregado da Embratel, que recebeu inúmeras denúncias dos trabalhadores sobre os perigos a que estão expostos na rua. O trânsito é pesado, carros trafegam em velocidade, as calçadas são estreitas e não há segurança nenhuma para os pedestres. O objetivo é verificar a possibilidade de fazer alterações no trânsito da rua.

Centrais sindicais ocupam Brasília

É a 6ª Marcha Nacional da Classe Trabalhadora, que deve reunir hoje, dia 11, em frente ao Congresso Nacional, milhares de trabalhadores de todo o país.

A principal bandeira da Marcha é a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, conforme prevê a Proposta de Emenda Constitucional (PEC 231/95). A PEC também aumenta a hora extra para 75% do valor da hora normal.

Os demais eixos da Marcha são:

- votação do PL 01/07 que efetiva a política de valorização do salário mínimo;

- aprovação do PL 1621/07 - proposta da CUT encaminhada à Câmara pelo deputado Vicentinho (PT-SP), sobre a regulamentação da terceirização e combate à precarização nas relações de trabalho.

- novo marco regulatório para o pré-sal, que prevê a garantia do controle estatal e social do petróleo e seus derivados em todo o território nacional e que reafirma nossa soberania;

- atualização dos índices de produtividade da terra e aprovação da PEC 438/01 contra o trabalho escravo;

- ratificação das Convenções 151 (sobre a garantia de negociação coletiva no serviço público) e 158 (que cofre a demissão imotivada) da OIT.

A mobilização para a Marcha na ver-

dade começou na segunda-feira, dia 9, à tarde. Mesmo debaixo de chuva centenas de trabalhadores com cornetas, balões, bandeiras da CUT e do Brasil realizaram um ato público em frente ao edifício da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília. A maioria dos manifestantes era de metalúrgicos do Rio Grande do Sul e trabalhadores do setor de alimentação. O grito de guerra era um só: "reduz para 40 que o Brasil aumenta".

FATOR ACIDENTÁRIO

Os trabalhadores também protestavam contra a posição da CNI em relação ao Fator Acidentário de Prevenção, que entrará em vigor a partir de janeiro de 2010 e tem como objetivo contemplar com até 50% de desconto no SAT (Seguro de Acidente de Trabalho) as empresas que investirem em segurança de trabalho. Com o Fator, espera-se reduzir acidentes, mortes e adoecimentos causados pelo trabalho. A indústria, no entanto, é um dos setores que mais causam danos à saúde do trabalhador. No setor de serviços, os call centers estão entre os campeões no ado-



Ato no Rio pela redução da jornada

ecimento de trabalhadores jovens, especialmente com as LER/Dort.

Para o segundo o vice-presidente da Confederação Nacional dos Metalúrgicos, Claudir Nespolo, a única forma de fazer com que os empresários invistam em melhores ambientes de trabalho é mexendo no bolso deles. Depois do ato público, militantes e dirigentes foram até a rodoviária de Brasília distribuir panfletos sobre os eixos da 6ª marcha.

A CUT-Rio organizou uma caravana

com trabalhadores de várias categorias para participar da Marcha.

A programação hoje, dia 11, começa às 9 horas, com a caminhada rumo à Esplanada dos Ministérios. Às 11h haverá o Ato Público das Centrais Sindicais em frente ao Congresso Nacional. À tarde, após o Ato Público, haverá Ato dos Militantes Cutistas em frente ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra o Interdito Proibitório e contra a criminalização dos movimentos sociais.

Vivo: líder no mercado se nega a antecipar PPR

As principais empresas de celulares no Brasil (Vivo, TIM, Claro e Oi) vão muito bem conforme se pôde comprovar através do relatório de desempenho elaborado e divulgado no último dia 8 pelo site Teleco (www.teleco.com.br). Dados que chegam em boa hora, quando o Sinttel negocia os novos Acordos Coletivos com as empresas. Mas quando o assunto é reajuste de salários e benefícios o que se ouve da parte delas é só choradeira.

O Teleco, que acompanha o desempenho das empresas desde 2007, confirma a liderança da Vivo no mercado de celulares neste terceiro trimestre de 2009 e revela que as demais empresas mantêm a sua fatia generosa no mercado.

A Vivo liderou em cinco dos sete indicadores selecionados pelo Teleco (market share, receita, rentabilidade, qualidade e crescimento). Conquista ainda a liderança nas adições líquidas. Mesmo com essa liderança toda, a Vivo vem se negando a antecipar 30% da PPR/09 para os empregados.

A TIM manteve a liderança em ARPU (Receita Média por Usuário) através de uma manobra contábil: passou a classificar como outras receitas de serviço as multas por cancelamentos de clientes, que eram lançadas anteriormente dentro da conta de despesas operacionais.

Com esta reclassificação, as outras receitas de serviço da TIM cresceram de R\$ 30 milhões no trimestre passado para

R\$ 130 milhões neste trimestre. Além disso, a empresa liderou em adições brutas, mas apresentou também o maior número de cancelamentos, o que a colocou em 3º lugar em adições líquidas.

A Claro é a líder em cobertura, atendendo 91,4% da população do Brasil e 64,1% dos municípios. É outra que vem jogado duro nas negociações para o Acordo Coletivo. Ofereceu de reajuste salarial apenas 3,65%, índice inferior ao INPC do período e apenas para os salários até R\$ 5 mil.

OI LÍDER EM SÃO PAULO

A Oi, que havia liderado o crescimento do celular no primeiro e no segundo trimestre de 2009, perdeu força no terceiro trimestre nas Regiões I e II, mas mantém a liderança no acumulado do ano e liderou ainda o crescimento do celular em São Paulo (Região III) neste penúltimo trimestre do ano.

Vivo, Claro e TIM ganharam market share no trimestre. A Oi perdeu 0,3 pontos percentuais devido ao crescimento negativo na sua região de origem (Região D) e por não ter conseguido crescer significativamente na Região II (BrT).

O ARPU Brasil apresentou uma pequena recuperação neste trimestre. A TIM foi a líder em minutos de uso mensais por usuário (MOU) com 90 minutos, seguida pela Vivo e Claro com 89 e 86 minutos respectivamente. A Oi não divulga este indicador.

"Minha Casa Minha Vida" na Contax-Passeio

Dirigentes do Sinttel estarão até o dia 13, das 10 às 16h, na entrada da Contax (Rua do Passeio - Centro) inscrevendo os interessados em adquirir a casa própria através do programa "Minha Casa Minha Vida". O programa é uma parceria do governo federal com a prefeitura. O financiamento é feito através da Caixa Econômica Federal em condições especiais para os trabalhadores de baixa renda.

Em entrevista ao Jornal do Sinttel quando do lançamento do programa, o secretário de Habitação do município, deputado Jorge Bittar (PT/RJ), explicou que o valor das prestações não pode ultrapassar a 10% do salário mínimo.

Certo de que o programa é uma grande oportunidade para centenas de trabalhadores que sonham em ter sua própria casa, o Sinttel-Rio, em contato direto com a Caixa, está facilitando as coisas para a categoria. Desde o início de outubro está indo aos locais de trabalho e ins-

crevendo os interessados. Isso evita que eles tenham que perder tempo. Depois de inscritos, os trabalhadores devem aguardar o chamado da Caixa.

Durante as inscrições nos locais de trabalho os diretores do Sinttel distribuem, junto com a ficha de inscrição, o manual do candidato com todas as informações sobre o programa e orientações para inscrição. O material é elaborado pela Prefeitura e im-

presso pela gráfica do Sindicato. Também são distribuídos jornais e boletins do Sindicato e ficha de sindicalização.

DIA 17 NA TIM

Nos dias 17 a 19/11, o Sindicato estará no prédio da TIM, em São Cristóvão, inscrevendo para o e sindicalizando novos associados. Quem se sindicalizar vai concorrer ao sorteio de uma estada em uma das colônias de férias do Sinttel.



Colégio Graham Bell abre matrículas para o Ensino Médio e Técnico Pós-Ensino Médio

BOLSÃO 2010 - ENSINO MÉDIO - O Colégio Graham Bell oferece bolsas para o Ensino Médio de 2010 nas áreas de Eletrônica, Informática e Telecomunicações.

A prova será no dia 17/11/2009, às 9h, no próprio Colégio e o conteúdo é Língua Portuguesa e Matemática do 9º ano do Ensino Fundamental. As inscrições deverão ser feitas na secretaria do Colégio, das 7 às 21h30.

ENSINO TÉCNICO PÓS-ENSINO MÉDIO - Também estão abertas as matrículas para os Cursos Técnicos nas áreas de Eletrônica e Telecomunicações. Os cursos têm duração de um ano e meio e são ministrados no turno da noite, com aulas de 2ª a 6ª feira, das 18h40h às 21h50.

Os documentos necessários para a matrícula são os seguintes (original e xerox): Carteira de Identidade; CPF; Título de Eleitor; Certificado de Reservista; Certidão de nascimento ou casamento; Certificado de conclusão do Ensino Médio; Histórico Escolar do Ensino Médio ou declaração de que está cursando a 3ª série do Ensino Médio; 2 fotos 3x4.

Mais informações na Secretaria do Colégio pelos telefones: 2567-0197 e 2204-9310 ou pelo site www.colegiogbell.com.br.

Oi proíbe uso de ar condicionado

Os trabalhadores da Oi General Polidoro que trabalham nos finais de semana ou feriado não podem ligar o ar condicionado. Segundo denúncias feitas ao Sindicato, eles são obrigados a trabalhar em condições completamente insalubres, num calor de mais de 40 graus, como aconteceu no último final de semana. Segundo as seguradoras, que são orientadas pela empresa para não permitir que os técnicos liguem o ar, o sistema só pode ser ligado se o número de empregados trabalhando for grande. Um absurdo!

O que foi denunciado por trabalhadores de Polidoro deve estar acontecendo em outras unidades da Oi. A diretoria do Sinttel exige que a empresa dê condições dignas de trabalho aos empregados. Se ela quer reduzir gastos com energia no final de semana, que feche as portas e não escale ninguém para trabalhar. Se o empregado é convocado para o trabalho tem que ter, no mínimo, conforto. Não é justo o trabalhador trocar o descanso com sua família para ir trabalhar no calor, asfixiado e voltar estressado para casa só porque a Oi quer economizar na conta de luz. O Sindicato exige o fim desse abuso.

Previttel: Clube Petros garante descontos

Os trabalhadores das diversas empresas de telecomunicações que já aderiram ao Previttel, plano de previdência do Sinttel, além dos rendimentos do fundo administrado pela Petros, que tem superado todos os demais índices, gozam de outras vantagens oferecidas pelo Clube Petros. Conforme noticiado no informativo eletrônico do clube este mês, os participantes terão descontos que variam de 2% a 5% na compra de pacotes de viagens das agências conveniadas. Entre as agências parceiras do Clube Petros estão a CVC, Click Viagens, Open Turismo e Word Study Educação Intercultural. Mais informações sobre este e outros convênios ligue para a Petros 0800 025 3545, das 8 às 19h.

Colônias: ainda há vagas para Natal e Ano Novo

Quem não se inscreveu para passar o final de ano em uma das colônias de férias do Sinttel ainda tem chance de garantir uma vaga. É só ligar hoje mesmo para 2204-9300 ramal 203 ou 2568-0572, 2568-0951 no horário comercial, obter informação sobre preço dos pacotes e fazer a sua reserva. Este ano serão oferecidos três pacotes: só para o Natal ou o Ano Novo e outro para Natal e Ano Novo. Vá e leve a sua família.

Barra de São João, na Região dos Lagos, é uma ótima opção para quem gosta de curtir mar e sol. Miguel Pereira, na Região Serrana, agrada aos amantes do clima mais ameno. A colônia tem piscina, quadra de esportes e cachoeira, entre outros atrativos.

Sítio Bumerangue

O Departamento de Aposentados fará a confraternização de final de ano no dia 28 de novembro, no Sítio Bumerangue. Os interessados podem se inscrever com Maria Eugênia, de segunda a sexta-feira, sempre a partir das 12 horas. Com ela os interessados poderão obter mais informações sobre o sítio, a programação e preço do passeio. As inscrições permanecerão abertas enquanto houver vagas. Portanto, não perca tempo.

Natal Solidário

Como nos anos anteriores, o Sindicato está recolhendo doações de roupas e brinquedos para serem distribuídos em comunidades carentes. As doações devem ser entregues no Departamento de Saúde do Sinttel-Rio (Rua Moraes e Silva, 94). Qualquer dúvida entre em contato com o Departamento pelo telefone: 2204-9326 (falar com a diretora Edna Maria do Sacramento). Participe! Sua doação é muito importante!

do Sinttel-Rio

DIRETOR DE IMPRENSA
Marcello Miranda
marcello Miranda@sinttelrio.org.br

EDIÇÃO
Socorro Andrade Reg. 460 DRT/PR
ms.andrade@uol.com.br

ASSESSORIA DE IMPRENSA
Rosa Leal Reg. 740 DRT/DF
rmla@iglobo.com

REDAÇÃO
Socorro Andrade e Rosa Leal

ILUSTRAÇÃO
Alexandre Bersot www.alexandrebersot.com.br

R. Moraes e Silva, 94 - Maracanã - RJ - CEP 20271-030 - Tel.: 2204-9300 - Fax Geral 2567-1589
E-mail Geral sinttelrio@sinttelrio.org.br - Site <http://www.sinttelrio.org.br>
E-mail Jurídico sinttelrio.juridico@uol.com.br - E-mail Imprensa imprensa@sinttelrio.org.br

humor

